

OESP
5/8/97 C-6
171

AMBIENTE

Morte de peixes era prevista, diz diretor do Horto

*Oswaldo Poffo afirma que
50 toneladas de animais
foram transferidas antes
da operação*

A morte de 600 quilos de peixes no Horto Florestal já era prevista, de acordo com o diretor do parque, Oswaldo Poffo. "Houve um problema de comunicação e por isso não avisamos a população e a imprensa de que estávamos realizando essa operação", comentou o secretário do Meio Ambiente, Fábio Feldmann.

Pessoas que visitaram o horto, no domingo, ficaram revoltadas quando viram os peixes mortos. "Conseguimos transferir 50 toneladas de peixes", afirmou Poffo. No domingo, a administração do horto informou que 20 toneladas tinham sido salvas e 400 quilos de peixes tinham morrido.

As mortes ocorreram, segundo Poffo, por falta de oxigenação na água nos últimos dois dias de resgate dos peixes. Segundo ele, a diminuição da lâmina de água, a alta temperatura e o fato de os peixes terem se embrenhado por entre a vegetação aquática para proteger-se das redes contribuiu para a mortalidade.

"Os animais começaram a ser transferidos para vários tanques da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) para que o lago fosse desassoreado há 15 dias", disse Poffo e garantiu que a medida foi tomada para diminuir a poluição e incentivar o desenvolvimento de espécies nativas no local. "Desde o começo trabalhamos com a possibilidade de essas mortes, até porque o lago estava superpovoado."